



Bafatá, um cantinho da Guiné A construção imagética do cotidiano em Bafatá¹

Fatumata Jarai JALO²

Michele Oliveira GOMES³

Maria Érica de Oliveira LIMA⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

“Bafatá, um cantinho da Guiné” consolida uma pesquisa executada na segunda maior cidade de Guiné-Bissau: Bafatá. O estudo realizou-se durante três meses e foi registrado por meio de fotografias. Com o propósito de identificar as diferenças entre Brasil e África, das cores, dos costumes, da gastronomia e da natureza. Foram fotografadas imagens que representassem as práticas cotidianas de Bafatá, observando e acompanhando o dia a dia da população, como se comportam, se vestem e alimentam. Acredita-se que foi dado um passo significativo, pois revela fatores que esclarecem detalhes pouco conhecidos a cerca da população Guineense, em especial na Região de Bafatá.

PALAVRAS-CHAVE: Bafatá; Guiné-Bissau; História; Usos e costumes.

1 INTRODUÇÃO

O livro fotográfico apresenta o tema “Bafatá, um cantinho da Guiné”, abordando cotidiano, cultura, gastronomia e religião.

Mostra, por meio de fotografias e poesias a visão dos pesquisadores acerca de cada subtema, elevando a importância de Bafatá dentro de Guiné-Bissau. O conteúdo deste projeto é de suma importância, pois pretende fazer com que os espectadores saibam um pouco mais sobre os habitantes da região abordada bem como seus costumes.

Guiné-Bissau é um país na Costa Ocidental da África que compreende um arquipélago de Bijagós com 40 ilhas e da parte continental com nove províncias, foi descoberta por Álvaro Fernandes em 1446 e foi uma colônia Portuguesa por 529 anos, a partir de 1879 o país passou a se chamar Guiné Portuguesa, e tornou-se uma província ultra-marina de Portugal em 1951. Em 1973 com o movimento pró-independência, o país começou a chamar-se Guiné-Bissau.

¹ Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Produção Editorial e Produção Transdisciplinar em Comunicação, modalidade Edição de Livro (avulso).

² Bacharel do Curso Comunicação Social, email: faimajalo@hotmail.com.

³ Aluna líder do grupo e estudante do 9º Semestre do Curso Comunicação Social, email: chelinhaufn@gmail.com.

⁴ Orientadora do trabalho. Professora Dra. do Curso Comunicação Social, email: mariaerica@cchla.ufrn.br.



Bafatá, cidade do herói nacional Amílcar Cabral, fica numa colina sobre o Rio Geba, 12 km a oeste ficam as ruínas de Geba, um antigo entreposto português.

2 OBJETIVO

Objetivo geral

Registrar, por meio de uma câmera fotográfica imagens das práticas cotidianas de uma cidade em Guiné-Bissau: Bafatá.

No intuito de identificar as diferenças entre Brasil e África, das cores, dos costumes, da gastronomia e da natureza.

Objetivo específico

- Observar e acompanhar o dia a dia da população de Bafatá;
- Identificar como se comportam, se vestem e se alimentam;
- Mostrar para jovens universitários e os demais interessados, o conceito de cultura da população de Bafatá;
- Analisar a diferença entre Brasil e Guiné-Bissau abordando os seguintes pontos: Quotidiano, cultura, gastronomia, religião e natureza.

3 JUSTIFICATIVA

A África é o segundo continente mais populoso da Terra e o terceiro mais extenso, tem cerca de 30 milhões de Km², cobrindo 20,3% da área total da terra firme do planeta e mais de 900 milhões de habitantes em 53 países, representando cerca de um sétimo da população do mundo.

Dentre os países da África que foram colônias portuguesas e usam o português como língua oficial está Guiné-Bissau (onde ainda são falados crioulos de base portuguesa).

Na Guiné-Bissau, os meios modernos de comunicação chegaram recentemente como a internet e as ligações telefônicas internacionais feitas por satélite – os guineenses usaram durante séculos o tambor, o fogo, a fumaça, para transmitir as notícias. Até hoje esses meios tradicionais de comunicação são usados nas tabancas (interior, vilas) de



algumas etnias, principalmente para anunciar o encontro com o chefe da aldeia, o falecimento de alguém importante, o toca de choro (cerimônia de funeral), entre outros.

O conteúdo deste livro é de grande importância, pois pretende fazer com que os detalhes que existem em Bafatá sejam observados com os olhos da alma, enaltecendo o que há de melhor nessa região africana.

O tema escolhido tem relevância para a sociedade pois os costumes e a cultura de cada lugar do mundo devem ser conhecidos e divulgados para que todos possam desfrutar de mais sabedoria e adquirir uma maior aproximação dos povos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para atingir o objetivo geral deste projeto, foi necessária a visita *in loco* do pesquisador na região de Bafatá, no período entre 25 de dezembro de 2008 a 20 de março de 2009, seguida de observações e análises, com a intenção de adquirir o maior número possível de registros para poder enfim, propor uma visão geral do objeto de estudo.

Foram utilizados os métodos: dedutivo, observativo e hipotético-dedutivo.

Quanto às técnicas, foram utilizadas: pesquisas bibliográficas e documentais, entrevistas, pesquisa de campo e observação participante.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O livro “Bafatá, um cantinho da Guiné”, é o resultado de um *hobby* - a fotografia - associada ao interesse e curiosidade sobre a população africana especificamente da Guiné-Bissau (Bafatá).

Com entrevistas realizadas com jovens, diretores de escolas, comerciantes (feirantes), funcionários públicos, ONGS, padres, radialistas, fotógrafos, aposentados, donas de casas e professores, contendo questões que foram respondidas oralmente.

Foram feitas 2.400 fotos entre elas foram escolhidas 49 que registraram o cotidiano na cidade de Bafatá, nas casas, feiras, em situações de lazer, no ambiente de trabalho, nas escolas, diversões e nas situações afetivas com amigos e familiares.



A diagramação e a montagem foram feitas por um membro do grupo, o livro foi impresso a laser com gramatura 130g, a encadernação à francesa e o trabalho todo (livros e relatórios técnicos) foram impressos em papel 100% reciclado.

6 CONSIDERAÇÕES

Embora tenha sido uma atividade prazerosa, realizada com empenho, compromisso e respeito, não se pode negar as dificuldades enfrentadas, que não se relacionam à coleta de dados ou à resistência das pessoas abordadas para colaborarem com o trabalho, mas sim com os obstáculos de ordem pessoal, devido a certa dificuldade de transformar ideias e pensamentos em um livro fotográfico com clareza e precisão.

O deslocamento físico, as distâncias, entre os locais, de aldeia para aldeia, de certa maneira foram aspectos que impuseram limitações e dificuldades. Porém nada disso contribuiu para que houvesse desistência no meio do caminho.

Neste trabalho discutiu-se aspectos como diferenças no comportamento do ser humano, ou seja, da população da Região de Bafatá, o lazer ou falta de lazer das crianças, o papel que o idoso representa nessa sociedade e a importância da cidade dentro do país.

Trata-se de uma atividade por meio da qual foi possível identificar o cotidiano vivenciado pela população de Bafatá, esclarecer as diferenças entre o Guiné-Bissau (Bafatá) e o Brasil, na maneira de se vestir, se comportar, se alimentar, e o respeito pelos mais velhos. Tomou-se conhecimento também que, mesmo tendo mudanças políticas e econômicas no país, a cidade conseguiu juntar forças e começar a andar ainda que lentamente rumo ao desenvolvimento.

Vários aspectos foram evidenciados por meio deste estudo, que mostrou a evolução da população de Bafatá. Observou-se que mesmo tendo havido um salto qualitativo referente à educação das crianças (escolas e lazer), esse benefício ainda é exclusividade de poucos.

Assim, acredita-se que foi dado um passo significativo no sentido de esclarecer fatores pertinentes à questão do Guineense de modo que possa enxergá-lo como um ser com uma nacionalidade, capaz de desenvolver suas idéias e concretizar um sonho, e como um indivíduo com direitos e deveres e não como uma pessoa com pele escura que possa se comportar como um animal por ter origem africana.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AUGEL, Moema Parente. **Sol na Iardi: perspectivas otimistas para a literatura guineense**. Alemanha, dezembro 1999.
- CARVALHO, Maria Cecília M. de. **Construindo o saber: metodologia científica: fundamentos e técnicas**. Campinas: Papirus, 2003;
- CASSAMÁ, Maria Isabel. **O tempo e a história**. Bissau, 2003;
- COLLARO, Antônio Celso. **Projeto gráfico: Teoria e prática da diagramação**. São Paulo: Summus, 1996;
- CRUZ, Maria Madalena. **Comunicar em português**. Guiné-Bissau, agosto 1998;
- DIAS, Albertina Lacerda Gomes. **A distribuição espacial da população guineense**. Bissau, 2003;
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, 2002;
- LAKATOS, E. M. MARCONI, M. de. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, 2001;
- LAVILLE, C. DIONNE, J. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, Belo Horizonte: UFMG, 1999;
- RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao projeto de pesquisa**. Petrópolis: Vozes, 2002;
- SANTOS, Pedro. **A Guiné-Bissau Global**. Bissau, 2001;
- SILVA, Rafael Sousa. **Diagramação: o planejamento visual gráfico na comunicação impressa**. São Paulo: Summus, 1985;
- VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em comunicação e cultura**. São Paulo, 2004;